



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Número de empregados na indústria da construção em Sergipe, tem leve aumento em janeiro de 2018

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do primeiro mês do ano de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade efetiva-usual* avançou 0,4 ponto em relação ao mês anterior, porém permanecendo o indicador abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi de 71%, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* registrou expansão de 0,9 ponto, se comparado ao mês anterior, ficando em 49,1 pontos, também permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos estão menos otimistas, uma vez que os indicadores de expectativas foram menores que

os registrados no mês anterior. Ficaram abaixo dos 50 pontos, apenas as expectativas em relação ao *Nível de atividade* e *Compra de insumos e matérias-primas*. Já os indicadores de *Novos empreendimentos e serviços* e *Número de empregados* somaram, 50,9 pontos e 50,0 pontos, respectivamente, no mês em análise, sendo que, ambos ficaram 4,0 pontos inferiores aos valores registrados no mês anterior. O item *Intenção de investimentos* apresentou redução de 3,0 pontos, se comparado ao mês anterior, ainda assim, os empresários sergipanos continuam certos que farão investimentos nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de condições referente ao *Número de empregados* foi maior em Sergipe (49,1 pontos), já para o Nordeste e o Brasil, o indicador ficou em 43,7 pontos e 43,9 pontos respectivamente. O indicador de *Utilização da Capacidade de*

Operação (UCO) foi maior em Sergipe (71%), também ficando acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (60%) e pelo Nordeste (58%).

Nos indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados inferiores, quando comparados aos do Nordeste e aos do Brasil. Ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, apenas para Sergipe, os indicadores de *Nível de atividade* e *Compra de insumos e matérias-*

primas. Já os demais indicadores de expectativa, para os próximos seis meses, ficaram acima da margem dos 50 pontos todos os agregados. Já o item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe (47,0 pontos), na comparação com Nordeste (35,8 pontos) e com Brasil (32,1 pontos), indicando maior certeza em investir nos próximos seis meses.

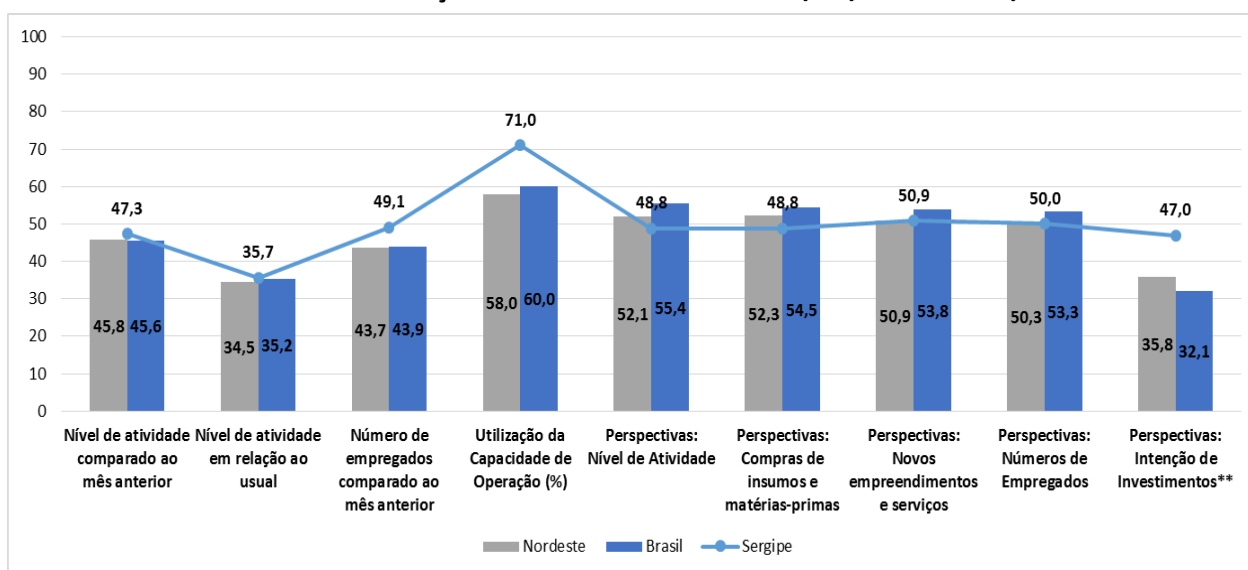
Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Janeiro/2018 x Dezembro/2017

Indicadores*	Janeiro/2018			Dezembro /2017		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	47,3	31,3	50	46,9	50,0	46,4
Nível de Atividade efetiva-usual	35,7	25,0	37,5	37,2	25,0	39,3
Números de Empregados	49,1	43,8	50	48,2	37,5	50,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	71,0	52,0	74	73,0	60,0	75,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	48,8	56,3	47,5	54,0	56,3	53,6
Compras de insumos e matérias-primas	48,8	56,3	47,5	54,0	56,3	53,6
Novos empreendimentos e serviços	50,9	56,3	50	54,9	62,5	53,6
Números de Empregados	50,0	50,0	50	54,0	56,3	53,6
Intenção de Investimentos**	47,0	43,8	47,5	50,0	50,0	50,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Janeiro/2017



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de fevereiro revela que empresários Sergipanos permanecem confiantes

Os empresários da indústria sergipana, em fevereiro de 2018, afirmaram permanecer confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* ficou em 57,4 pontos, com avanço de 0,8 ponto, quando comparado com o mês de janeiro de 2018. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (fevereiro/2017), o índice foi 6,1 pontos superior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, apesar do ICEI ter ficado acima da margem dos 50 pontos, as condições atuais ainda não são as melhores, uma vez que o *Indicador de Condições* permanece abaixo da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, o indicador teve aumento de 2,7 pontos, em relação ao mês imediatamente anterior, janeiro de 2018. A pior avaliação, feita pelos empresários, permanece sendo as *Condições do seu Estado*, que ficou em 44,1 pontos, no mês em análise, porém ficando 1,8 ponto acima do registrado no mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, manteve-se acima da margem dos 50 pontos, somando 61,2 pontos, em fevereiro de 2018, registrando leve redução de 0,2 ponto, se comparado ao mês anterior. Esse resultado demonstra que os

empresários continuam otimistas para os próximos seis meses. O maior otimismo está relacionado com as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 62,6 pontos, no mês em análise, entretanto ficando 0,9 ponto abaixo do registrado em janeiro de 2018.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de fevereiro de 2018, com os resultados regional e nacional, verificou-se que Sergipe obteve resultados menores. Apenas para Sergipe o *Indicador de condições* atuais e *Condições da empresa* ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram na opinião dos empresários. Entretanto, os demais indicadores, tanto para o Nordeste, como para o Brasil, ficaram acima da margem dos 50 pontos, com destaque para o Brasil que teve resultados mais significativos.

Já o *Indicador de Expectativas* ficou acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

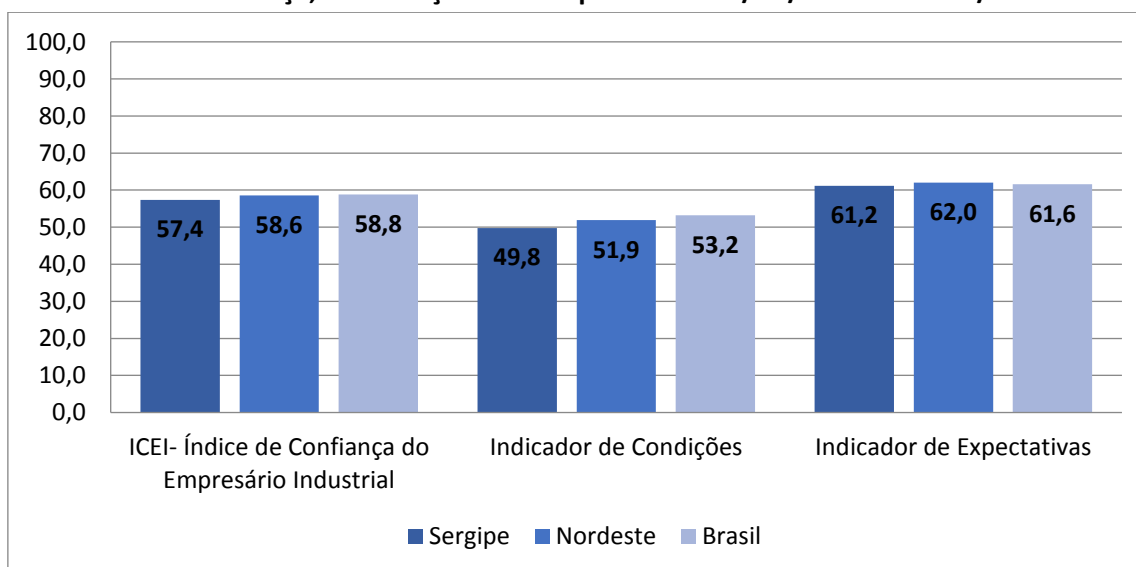


Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Fevereiro/2018 x janeiro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2018			Janeiro /2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,4	59,7	56,9	56,6	55,4	56,9
Indicador de Condições	49,8	52,3	49,3	47,1	49,0	46,7
Condições da Economia	51,0	53,0	50,6	46,1	46,9	45,9
Condições do seu Estado	44,1	45,0	43,9	42,3	41,7	42,4
Condições da Empresa	49,4	52,0	48,9	47,6	50,0	47,1
Indicador de Expectativas	61,2	63,3	60,7	61,4	58,7	62,0
Expectativas da Economia brasileira	57,5	58,0	57,4	57,6	55,2	58,1
Expectativas do Estado	53,2	55,0	52,8	54,8	50,0	55,8
Expectativas da Empresa	62,6	66,0	61,9	63,5	59,8	64,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Fevereiro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 70 empresas, sendo 25 pequenas e 45 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 14 empresas, sendo 4 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 19 fevereiro de 2018.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDAEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br